

Introdução

1.1-Identificação da ação

Título: Promoção de Saúde do Trabalhador da URFJ(Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Coordenador: Sonia Groisman

Tipo de Ação: Projeto

Vinculada a projeto de Extensão – Não

Início Previsto - 04/01/2016

Termino Previsto 20/12/2018

Possui Recurso Financeiro-Sim

1.2-Detalhes da Proposta

Carga horária da Ação:19.584 horas

Justificativa da Carga Horária: A carga horária total esta calculada em função das atividades previstas e do quadro de docentes, técnico – administrativos e alunos de graduação e pós-graduação envolvidos, conforme discriminado no Cronograma de atividades. Além disto, ainda deverão ser acrescidas a carga horária dos alunos de graduação bolsistas de extensão que são solicitado nessa proposta.

Periodicidade:Permanente

A ação é curricular: Sim

Abrangência:Municipal,Estadual e Federal

Município Abrangido: Rio de Janeiro e Macaé (onde existem campi da UFRJ no Estado do Rio de Janeiro) e Federal pela Característica da Universidade, podendo ser estendida a outros campi fora do Estado do Rio de Janeiro.

Local de Realização: A atividades serão realizadas no Centro de Controle e Prevenção de saúde do trabalhador, no Sindicato dos trabalhadores da UFRJ, ambos no campi da UFRJ e no Campi Macaé, na Faculdade de medicina situado neste campi.

Período de realização: As atividades serão realizadas nos períodos de 04/01/2016 a 20/12/2016 e de 5/1/2017 a 20/12/2017 e de 04/01/2018 a 20/12/2018.

Tem Inscrição? Não

1.3-Público Alvo

O publico alvo preferencial serão servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. No entanto como o público alvo serão servidores da UFRJ, a maior parte das ações apresenta caráter educaticativo inserindo a promoção dos cuidados de saúde bucal na saúde geral, as mesmas poderão ser estendidas a conjugues e filhos dos servidores, para um futuro pautado em promoção de saúde com menores custos de tratamentos odontológicos invasivos. O empoderamento dos servidores pode transformá-los em agentes replicadores dos conhecimentos, fazendo com que as atividades locais transcendam as atividades desenvolvidas no projeto em si.

Numero estimado de publico: 14.000

Discriminar Publico Alvo

	A- Docente	B- Discente	C- Discente de Pós Graduação	D-técnico Administrativo	E- Outro	TOTAL
Público Interno da Universidade	9	120	1	6	1	137
Instituições Governamentais Federais	1	0	0	0	0	1
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Socias	0	0	0	0	0	0
Organizações Não Governamentais: (ONGs/OSCIPs)	1	0	0	0	0	1
Organizações Sindicais:	1	0	0	0	0	1
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0

Legenda:

A-Docente

B-Discente

C-Discente de Pós Graduação

D-Tecnico Administrativo

E-Outro

1.4-Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição?IEPS	Participação
Hospital Universitário da Faculdade de Medicina UFRJ	HU-UFRJ	Interna a IES	UFRJ	A faculdade de medicina, participará, por meio do curso de residência em buço maxilo facial, parceiro para as atividades relacionadas a exodontias e cirurgia orais menores dos servidores da UFRJ
Centro de Tratamento e Prevenção da Saúde do trabalhador da UFRJ	CTPS-UFRJ	Interna a IES	UFRJ	A parceria se dará, pela cessão dos espaços físicos para a realização das atividades e criação conjunta das ações de promoção de saúde envolvendo outras áreas da medicina de forma holística.
Organização Europeia de Pesquisa em Cariologia-Brazil	ORCA BRAZIL	Externa a IES	ONG:ORCA BRAZIL	A parceria permitirá a realização de pesquisas de cunho científico que poderão ser traçadas antes, durante e após o desenvolvimento das atividades
Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro	CRO-RJ	Externa a IES	Autarquia Federal	Apoio Logístico e gráfico na produção de material educativo a ser distribuído aos servidores e replicadores da ação
Global Child Dental Fund	GCDF	Externa a IES	ONG	A participação da GCDF, ocorrerá por meio de subsídio científico a nível comunitário para o desenvolvimento de ações semelhantes no mundo. Pensando Global e agindo localmente, permitindo parâmetros de avaliação mundial.

1.5- Caracterização da ação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde- Odontologia- Odontologia Social e Preventiva (Saúde Pública)

Linha Temática 4.1- Linha Temática 1: Educação, 2- Atenção Primária

Subtema 1: 4.1.10- Promoção de Saúde do Trabalhador

1.6- Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

A proposta se pauta no próprio pressuposto da extensão, de atingir não somente seu público alvo, como se possível expandir as ações além dos limites do projeto, com o intuito de democratizar o saber e empoderar o maior número de pessoas possíveis em prol do auto cuidado, baseados em evidências científicas, capazes de gerar além do bem público, pesquisas científicas relevantes geradas pela universidade. O presente projeto visa a produção e difusão de novos conhecimentos e tecnologia nas áreas de educação, promoção de saúde de forma holística e tratamento de atenção primária para os servidores da UFRJ. Tais ações serão pautadas na transdisciplinaridade, partindo do eixo norteador de empoderar o público alvo para o auto cuidado e ações em prol da saúde. Aliadas a ações de promoção de saúde serão realizados quando necessário tratamentos odontológico, de atenção básica.

Como resultado dessas ações pretende-se traçar um perfil da condição de saúde bucal dos servidores da UFRJ, seus conhecimentos, percepções e atitudes gente a saúde bucal, para através da realidade dessa população construir em conjunto instrumentos de motivação em prol da promoção de saúde. Esse tripé de Ensino-Extensão e Pesquisa, interrelacionados, reforça a base estrutural da universidade criando saberes e influenciando a sociedade como um todo, colocando a Universidade como centro formador de opinião, saberes e condutas.

Palavras Chave:

Saúde, trabalhador; educação, oral.

Informações Relevantes para a Avaliação da Proposta:

De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, art. 196, o ser humano tem o direito à saúde e é dever do Estado, garantir que o trabalhador tenha acesso aos serviços de promoção de saúde, recuperação e proteção contra acidentes no trabalho.

A Constituição Brasileira teve sua essência baseada no princípio de universalidade do acesso e maior abrangência de cuidado à saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem por função identificar os fatores condicionantes e determinantes da saúde, além de atuar na elaboração de atividades preventivas, com a formulação de políticas de saúde que assegurem a saúde do trabalhador.

A Lei Orgânica da Saúde, nº 8.080/90, definiu a saúde do trabalhador como um conjunto de atividades que se destina por meio de ações de vigilância epidemiológica e sanitária, para a prevenção e proteção da saúde aos trabalhadores, bem como recuperar e reabilitar os trabalhadores submetidos aos riscos e agravos com origem nas condições de trabalho. Como cumprimento desta lei, na década de 90, foram criados centros especializados e de referência em saúde do trabalhador, assim como desdobramentos de políticas públicas relacionadas, como o SIASS- Sistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor, estratégia do Ministério do Planejamento. A baixa produtividade, os acidentes de trabalho e o absenteísmo podem ser reduzidos a partir da atenção à saúde do trabalhador, incluindo a saúde bucal.

Dentre as razões para o absenteísmo no trabalho, devem-se atentar aquelas de causa odontológica. Em um país onde a população não costuma buscar uma resolução imediata para mudanças em seus auto-cuidados e sua condição de saúde bucal, o tempo a ser empregado para o tratamento clínico torna-se maior. Esse ocasiona, não somente, a falta ao trabalho como também a diminuição no rendimento individual e gradual do profissional devido ao costume de postergar os tratamentos até que seja necessária uma intervenção imediata para eliminar casos de dor.

Com base no princípio de maximização dos lucros e rendimento da produção, atuar em promoção de saúde principalmente, assim como proporcionar cuidados assistenciais à saúde do trabalhador, resulta na redução das faltas e, portanto, não apresentando queda no processo de produção. Outro aspecto que visa ampliar a qualidade de vida do trabalhador é o enfoque ao controle de acidentes e doenças laborais a partir da detecção dos riscos aos quais ele é submetido, inerentes ao ambiente de trabalho ou ao processo de produção, dependendo da sua área de atuação, onde o profissional é diariamente exposto a certos agentes de risco ambientais, que podem ser conceituados como: agentes químicos, físicos e biológicos.

1.6.1-Justificativa

A Odontologia do Trabalho é a especialidade responsável pela busca permanente da compatibilidade entre a atividade laboral e a saúde bucal do trabalhador. Através dela, a Odontologia chama para si a responsabilidade relativa ao bem estar e à qualidade de vida dos trabalhadores. Esta nova especialidade cumpre mais um de seus papéis sociais enquanto profissão de saúde, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto de trabalhadores, diante da diversidade de doenças do trabalho que acarretam manifestações bucais . A valorização da saúde do trabalhador é pauta de discussão de grandes empresas e de entidades governamentais, visando aumentar a inter-relação trabalho/saúde. O trabalhador é visto na sociedade moderna como forma e ferramenta de trabalho gerando lucros e serviços, mas para que isso ocorra, o estado de saúde é fator muito importante, daí a atenção e os cuidados relacionados ao trabalho aumentarem com o passar do tempo. A história relata todo este processo, evidenciado durante a Revolução Industrial, época na qual o trabalhador foi intensamente explorado em longas jornadas de trabalho e total falta de infraestrutura. Com um olhar crítico sobre essa situação irregular e preocupante, novos parâmetros foram criados, como as leis que exigiam melhores condições de trabalho e programas para melhorar a autoestima, produtividade e satisfação dos membros da empresa como os programas de qualidade total, de qualidade de vida, atualizações e principalmente ações voltadas para a saúde do trabalhador.

O absenteísmo constitui a soma dos períodos em que os funcionários estão ausentes ao trabalho. Essas ausências criam diversos problemas, de ordem econômica e social. No atual contexto econômico de competitividade, o absenteísmo é um motivo de interesse crescente, pois quanto menor for sua ocorrência, maior será a capacidade das empresas de aumentarem sua rentabilidade e conseguirem um crescimento sustentado. O absenteísmo chamado tipo I (ausência ao trabalho) é representado pela falta pura e simples do empregado ao trabalho, sendo de fácil mensuração e cálculo do custo, levando à perda de produção das horas não trabalhadas. O absenteísmo tipo II (de corpo presente) é aquele em que, apesar de não faltar ao trabalho, o trabalhador não desenvolve seu melhor desempenho, levando à diminuição na sua produtividade por algum problema de saúde .

1.6.2-Fundamentação Teórica

Crescentes modificações no processo produtivo alteraram o perfil do trabalho e dos trabalhadores, seus determinantes de saúde-doença, seu quadro epidemiológico e práticas de saúde voltadas para os trabalhadores. Com a modernização do mercado os riscos de acidentes de trabalho aumentaram, mas, com eles, foram criadas leis para diminuir os riscos, protegendo o empregado . A lei 8.080, desde 1990, promove, protege e recupera a saúde da população fazendo assim, uma reflexão sobre o papel da odontologia do trabalho no contexto social. É por meio desta que identificam e avaliam os fatores ambientais que possam constituir risco à

saúde bucal no local de trabalho, implantam programas para educação dos trabalhadores quanto a acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e educação em saúde e realizam exames odontológicos.

Os exames clínicos bucais constituem formas de monitoramento da saúde do trabalhador, pois indicam dados concretos da condição de saúde/doença dos trabalhadores de cada empresa, para que esta possa planejar a sua atuação em saúde da forma mais conveniente e adequada de acordo com a situação de saúde presente. Além disso, caracterizam-se em relação ao tempo de sua execução podendo ser chamados de iniciais, periódicos, de mudança de função e demissionais. O trabalhador sadio reduz os índices de absenteísmo, gera menores custos à empresa, produz mais e melhor, evita afastamentos desnecessários, reduz as taxas de acidentes de trabalho, não sobrecarrega o INSS, evita custos com a contratação e treinamento de novos funcionários e gera mais riquezas para o país, além de possibilitar melhor qualidade de vida .

Em 1978, a partir da portaria 3.214 do Ministério do Trabalho, com respaldo na lei federal nº 6.514, foram regulamentadas as normas em saúde e segurança do trabalho, cujo cumprimento tornou-se obrigatório.

No entanto, o empresariado brasileiro ainda não se conscientizou a respeito da importância estratégica da especialidade para a saúde dos funcionários e do próprio negócio. As organizações sindicais exercem um importante papel no fortalecimento dos trabalhadores. A ação do movimento sindical é decisiva para as transformações no campo da saúde do trabalho e na área da saúde, atuando em prol da garantia e aplicação dos direitos dos trabalhadores na melhoria das condições de saúde e trabalho. Como resultado da atuação sindical destacam-se as recentes mudanças na legislação de saúde e segurança no trabalho, o reconhecimento das doenças profissionais, a criação de programas e serviços de saúde do trabalhador no SUS e a melhoria da ação profissional nos serviços especializados em segurança e medicina do trabalho nas empresas. A Lei nº 6514/77, regulada pelo decreto nº 3214/78 do Ministério do Trabalho determina a necessidade de implementar comitês de prevenção de acidentes em empresas públicas ou privadas. Durante o período que antecedeu a elaboração da constituição brasileira, a saúde era um benefício restrito aos contribuintes da previdência social, através de uma política de Estado voltada para os trabalhadores formalmente inseridos no mercado de trabalho. Como resultado da desigualdade social do país, reflexo da má distribuição de riquezas, a maior parte da população era excluída da atenção à saúde. Os movimentos de massa originados em meados dos anos 70 e durante a década de 80, que levaram o país à democratização, surgiu o movimento da Reforma Sanitária, que propôs uma nova concepção de saúde pública. O direito universal à saúde foi conquistado por meio da Constituição Nacional, a qual define que a saúde é dever do Estado e de competência do Sistema Único de Saúde . No entanto existe um atraso no cumprimento das ações legislativas deste sistema . A Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal 8080/ 90), artigo 6º, parágrafo 3º regulamenta os dispositivos constitucionais sobre a saúde do trabalhador por meio de ações de vigilância epidemiológica e sanitária, garantindo a promoção e proteção da saúde do trabalhador, recuperação e reabilitação dos submetidos a riscos e agravos causados pelo trabalho, em empresas públicas e privadas. Cita ainda a Lei Orgânica da Saúde que inclui a saúde do trabalhador no âmbito da Saúde Pública sob a responsabilidade conjunta do Estado e da empresa determina em seu art. 6º, parágrafo 3º que “a saúde do trabalhador é um conjunto de atividades que se destina, através de ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção dos trabalhadores”. Para eles, as Normas Regulamentadoras

(NRs) aprovadas pelo Ministério do Trabalho e da Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho são de observância obrigatória pelas empresas privadas e públicas e pelos órgãos públicos da Administração Direta e Indireta, bem como pelos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário que empreguem servidores regidos pela Consolidação das Leis de Trabalho. A regulamentação da Odontologia do Trabalho direciona a profissão para a área da saúde ocupacional, reparando a distorção secular do papel dos cirurgiões-dentistas como responsáveis pelas políticas de prevenção e controle de agentes nocivos à saúde dos trabalhadores e os benefícios ao trabalhador oriundos desta inserção seriam o aprendizado dos cuidados com a higiene bucal, o aumento na motivação e na imagem da empresa perante o trabalhador, a facilidade de acesso aos cuidados odontológicos, o tratamento das doenças bucais e a eliminação dos focos de infecção e das dores de origem dentária.

A Odontologia do Trabalho é a especialidade responsável pela busca permanente da compatibilidade entre a atividade laboral e a saúde bucal do trabalhador. Através dela, a Odontologia chama para si a responsabilidade relativa ao bem estar e à qualidade de vida dos trabalhadores. Esta nova especialidade cumpre mais um de seus papéis sociais enquanto profissão de saúde, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto de trabalhadores, diante da diversidade de doenças do trabalho que acarretam manifestações bucais. A valorização da saúde do trabalhador é pauta de discussão de grandes empresas e de entidades governamentais, visando aumentar a inter-relação trabalho/saúde. O trabalhador é visto na sociedade moderna como forma e ferramenta de trabalho gerando lucros e serviços, mas para que isso ocorra, o estado de saúde é fator muito importante, daí a atenção e os cuidados relacionados ao trabalho aumentarem com o passar do tempo. A história relata todo este processo, evidenciado durante a Revolução Industrial, época na qual o trabalhador foi intensamente explorado em longas jornadas de trabalho e total falta de infraestrutura. Com um olhar crítico sobre essa situação irregular e preocupante, novos parâmetros foram criados, como as leis que exigiam melhores condições de trabalho e programas para melhorar a autoestima, produtividade e satisfação dos membros da empresa como os programas de qualidade total, de qualidade de vida, atualizações e principalmente ações voltadas para a saúde do trabalhador.

O reconhecimento da especialidade de Odontologia do Trabalho ocorreu com a Resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO) nº 22/ 2001 e 25/2002. As áreas de competência para a atuação do especialista em Odontologia do Trabalho são: a) identificação, avaliação e vigilância dos fatores ambientais que possam constituir risco à saúde bucal no local de trabalho, em qualquer das fases do processo de produção; b) assessoramento técnico e atenção em matéria de saúde, segurança, ergonomia, higiene no trabalho e equipamentos de proteção individual, entendendo-se inserido na equipe interdisciplinar de saúde do trabalho; c) planejamento e implantação de campanhas e programas de duração permanente para educação dos trabalhadores quanto a acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e educação em saúde; d) organizar estatística de morbidade e mortalidade com causa bucal e investigar suas possíveis relações com as atividades laborais; e) realização de exames odontológicos para fins trabalhistas.

1.6.3-Objetivos

Geral

Contribuir para o desenvolvimento da Atenção Odontológica no âmbito da prevenção das doenças relacionadas à Odontologia e da manutenção da saúde bucal junto dos servidores da UFRJ.

Específicos

1-Prevenir os efeitos nocivos das condições de trabalho e suas influências sobre a saúde ;

2-Conscientizar o trabalhador da importância de preservar a saúde bucal como fator inclusive de saúde geral;

3-Diagnosticar precocemente enfermidades específicas e também as sistêmicas com repercussões bucais, como forma de prevenção aos agravos, permitindo prognóstico favorável; reparar, minimizar e reabilitar quando os danos à saúde já estiverem instalados;

4-Cumprir dupla função social: auxiliando o empregador a aumentar sua produtividade resultante da melhoria na qualidade de vida do trabalhador;

5-Prestar quando necessário tratamento de atenção básica ao servidor;

6-Produzir e difundir novos conhecimentos e tecnologia nas áreas de educação, promoção de saúde de forma holística os servidores da UFRJ

7-Traçar um perfil dos servidores da UFRJ sobre diagnóstico precoce de DTM;

8-Traçar um perfil sobre dos servidores da UFRJ sobre sua condição de saúde bucal; seus conhecimentos, percepções e atitudes gente a saúde bucal, para através da realidade dessa população construir em conjunto instrumentos de motivação em prol da promoção de saúde;

9-Desenvolver um conjunto de procedimentos coletivos no espaço social das instituições, visando o controle epidemiológico na saúde bucal dos trabalhadores;

10-Produzir material educativo a ser destruído aos servidores;

11-Através do trabalho realizado, produzir conhecimento científico a ser apresentado em congressos e/ou eventos científicos e sua publicação em revistas científicas. **Metas:**

Metas:

Produzir um material didático educativo em saúde bucal, adaptando as padronizações e normatizações internacionais, adaptadas a realidade local, sejam eles nas formas: livretos físicos, eletrônicos e material auto educativo via web;

Criação dentro do Site da PR4 (pro Reitoria de Pessoal, na área do CTSC, uma área destinada a educação para saúde bucal e geral, podendo ser acessado por todos servidores e universitários da UFRJ;

Desenvolver atividades que permitam atenção primária a saúde bucal;

Desenvolver palestras educativas em prol da promoção da saúde;

Contribuir para a mudança de paradigma dos servidores e universitários da UFRJ, para um modelo de tratamento odontológico, não invasivo, orientador, pautado no diagnóstico de atividades das principais doenças bucais.

Espera que essa mudança de paradigma afete também os estudantes de graduação do Curso de Odontologia da UFRJ, colocando a mesma sempre pareada a evoluções científicas baseada em evidências internacional, adaptados as realidades locais, permitindo dessa forma que os futuros profissionais, possam se inserir no mercado de trabalho público. Na atualidade o setor público é o maior empregador de Cirurgiões – Dentistas, no Brasil.

1.6.4- Metodologia e Avaliação

Para execução do presente projeto são propostas estratégias metodológicas e ações específicas de acordo com seus objetivos. Serão palestras educativas e formação de conscientização dos servidores da própria mudança de paradigma que a odontologia sofreu, utilizando alunos de graduação e pós graduação e a sociedade, permitindo troca de saberes e o conhecimento da realidade social, fortalecendo a integração. Dessa forma os objetivos serão cumpridos pelo deslocamento dos alunos, supervisionados por docentes, das Faculdades de odontologia e Medicina da UFRJ ao centro de assistência a saúde do trabalhador e a SINTUFERJ, para o desenvolvimento do presente projeto e assim cumprir parte da carga horária das disciplinas regulares inseridas nesse projeto de forma extensionistas.

Todo material será desenvolvido educativo pelos alunos de graduação, em conjunto com a Global Child Dental Fund, supervisionados pelos professores, com o intuito anteriormente descrito de pensar amplamente e agir localmente, permitindo ao aluno uma visão mundial em termos de educação para saúde e sua interação com organizações não governamentais, que atuam em prol da pesquisa (ORCA BRAZIL) e em prol de diminuir desigualdades sociais através do conhecimento nas diferentes áreas dos saberes.

Os alunos de graduação farão uma auto avaliação de suas atividades no projeto e as mesmas serão discutidas na forma de seminários e mesas redondas com os professores, técnicos administrativos e servidores, para crescimento do grupo e adaptações caso sejam necessárias.

Os dados colhidos serão apresentados nas formas de relatórios; artigos a serem publicados em revistas científicas e seus resultados apresentados em eventos científicos.

Estratégias de ações para alunos extensionistas:

- 1-criação de material educativo lúdico, na forma gráfica e confecção do mesmo na forma WEB
- 2- Após receberem teoria sobre diagnóstico de atividade de doença carie e de estalitos de DTM, os mesmos serão treinados na prática até atingirem kappa ótimo para a realização das atividades
- 3- Os levantamentos odontológicos ocorrerão utilizando todos os instrumentos de EPI, após assinatura do termo de compromisso livre esclarecido
- 4- Serão utilizados os Índices de NYVAD E ICDAS, para atividade cariada em fichas previamente traduzidas; para necessidades instaladas será utilizado o índice PUFA e para atividade de doenças peridontais o Índice de sangramento gengival
- 5- As ações para recuperação para Saúde ocorrerão no CPST, no HU, para pequenas cirurgias; no departamento de prótese dentária.
- 6- Os alunos aplicarão questionários aos servidores e a partir dos resultados desses questionários poderão decidir se modificarão o material educativo

1.6.5-Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Segundo a LDB 9394/96, a educação superior tem por finalidade formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a serem inseridos no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade como um todo. Para atingir esse objetivo, faz – se necessário o incentivo a pesquisa, unindo a graduação, a pós- graduação e a extensão, para uma formação mais abrangente possível, resultando em conhecimentos científicos e benefícios sociais geradas pelas universidades, no caso, a UFRJ.

A UFRJ, desempenha papel de destaque na excelência pelo conhecimento e pesquisa, que uma vez utilizado para empoderar a sociedade, impacta-a de forma positiva. A extensão universitária é um campo de atuação além das salas de aula convencionais que possibilitam o contato da ciência com a sociedade, se amalgamando em um saber próprio, produzindo sua própria cultura e contribuindo na formação profissional mais humanitária. Essa tríade de formação possibilita além dos saberes tradicionais, não somente acrescida de pesquisa científica, mas de contato com diferentes realidades, objetivando criar nos formandos uma consciência social e holística, uma vez que envolve diversas áreas dos saberes.

Do ponto de vista da sociedade envolvida a mesma poderá se beneficiar dos saberes expostos,ter necessidades supridas,que por vezes são sentidas e não buscam tratamento e por vezes não são nem sentidas,levando ao seu ponto máximo ,seja pela odontalgia,afastando o servidor de seu trabalho e diminuindo sua produtividade ou pelo não cuidado da ATM,levando a disfunções tempero mandibulares,que também afastam os trabalhadores do processo laboral, seja por acreditarem serem portadores de enxaquecas; problemas de coluna e na realidade são sinais e sintomas que podem ser solucionados por cirurgiões dentistas, equilibrando a oclusão.Disciplinas e professores envolvidos no Projeto

1- Disciplinas do Curso de Graduação em Odontologia nas atividades do projeto

Disciplina	Prof .Responsável	Dia/turno	Período
Clinica Integrada	Denise Fernandez C.Nascimento	5as férias-M e t	8 Período
Odontologia Social	Elson Comark	6as Feiras –M e T	5 período
Materiais Restauradores	Fabiana Ribeiro da Silva Schamuel	2 as Feiras M e T	4 período
Clinica Integrada	Gisele Damião da Silveira Paiva	3as Feiras –M e T	7 período
Informática em Odontologia	Julio Cesar Ventura	3as Feiras M e T	4 período
Odontologia do Trabalho	Maria do Céu Pinto Amaral	5 as Feiras-M	7 período
Reabilitação Oral	Maria Jose Santos Alencar	2 as Feiras M e T	7 e 8 período
Introdução a Pesquisa Cientifica	Sonia Groisman	4 as Feiras-Manha	5 Período
Orientação Profissional	Maria do Céu Pinto Amaral	5 as Feiras-T	8 Período

2.2-Disciplinas de Pós Graduação nas atividades do projeto

Disciplina	Curso	Prof.Responsável	Dia/turno
Diagnostico Precoce de DTM	Especialização em Dor Oro Facial	Andre Monteiro	2as Feiras-M e T
Cirurgia Oral menor	Residência em Cirurgia Buco Maxilo Facial	Maria Aparecida A. Cavalcante Gandelman	4as Ferias-M e T
Odontologia de Promoção de Saúde	Especialização em Saúde Coletiva e da Família	Sonia Groisman	2as Férias-M e Tarde
Gestão de Projetos	Mestrado em Clinica Odontológica	Sonia Groisman	4as feiras-Tarde
Odontologia Comunitária	Especialização em Saúde Coletiva e da Família	Antonio Ricardo Borges de Olival	3as Feiras
Planejamento em Saúde	Especialização em Saúde Coletiva e da Família	Maria do Céu Pinto do Amaral	5as Férias M e T

1.6.6-Avaliação

A-Pelo Público

Serão agendadas reuniões por grupo de servidores da UFRJ, por Faculdade, para poder se discutir em grupo, as atividades realizadas no projeto, tais como didática utilizada, material ilustrativo confeccionado; facilidades e dificuldades da página interativa com conteúdo em promoção de saúde bucal.

B-Pela Equipe

Avaliação dos alunos pelos seus professores responsáveis seguindo os mesmos critérios normativos que regem a graduação, excluindo a prova teórica, por se tratar de atividade de campo, os critérios de avaliação serão pontualidade, interesse, comprometimento do aluno. Serão realizados seminários para discutir pontos positivos e negativos do projeto e avaliação do andamento dos mesmos, elaborando relatórios semestrais e anuais, envolvendo, alunos, professores, técnico administrativos, colaboradores e demais atores envolvidos no projeto, além das discussões para formulação de trabalhos científicos. Serão avaliadas: cumprimento de carga horária; melhorias do conhecimento de saúde oral; confecção do material educativo e relatórios dos órgãos envolvidos. Cada aluno bolsista relatará em seu diário de registros de todas as experiências vivenciadas no campo. Ao término do projeto, será realizada uma mostra de relatos e vivências para ampla discussão e trocas de experiências, além da apresentação de relatórios e publicações dos dados encontrados em eventos científicos e periódicos.

1.6.7-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Andrade M. Dentes do ofício. Jornal do site Odonto. v.7, n. 101 [online]. Setembro.2005. Disponível em: www.jornaldosite.com.br/materias/profissao1011.htm. Acesso em: 20 out 2006.

- 2 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. [online]. Disponível em: www.opas.org.br/saudedotrabalhador/arquivos/Destaque51.pdf> Acesso em: 17 out 2005.
- 4 - Brasil. Resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO) nº 14/2002, [online]. Disponível em: www.cfo.org.br>. Acesso em: 19 out 2005.
- 3 - Couto JLV. Risco de acidentes na zona rural. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro [online]. Disponível em: www.ufrj.br/institutos/it/de/acidentes/riscos.htm>. Acesso em: 20 out 2005.
- 6 - Esteves RC. Manifestações bucais das doenças profissionais. Rev Bras Saúde Ocupac 1982; 10 (40), 56-60.
- 4 - Garrafa V. Odontologia do trabalho. RGO 1986; 34 (6), 508-12.
- 5 - Mazzilli, LEN. Análise dos afastamentos do trabalho por motivo odontológico em servidores públicos municipais de São Paulo submetidos à perícia ocupacional no período de 1996 a 2000. [dissertação]. Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; 2004.
- 6 - Mazzilli LEN. Odontologia do trabalho. São Paulo: Santos; 2003. 207p.
- 7 - Midorakawa ET. A odontologia em saúde do trabalhador como uma nova especialidade profissional: definição do campo de atuação e funções do cirurgião-dentista na equipe de saúde do trabalhador, Tese de mestrado, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, 2000.
- 8 - Morishita M, Sakemi M, Tsutsumi M, Gake S. Effectiveness of an oral health promotion programme at the workplace. J Oral Rehabil 2003; 30(4): 414-7.
- 9 - Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot J. Oral e maxillofacial pathology. Philadelphia: W. B. Saunders; 1995. 13. Peres AS, Olympio KPK, Cunha LSC, Bardal PAP. Odontologia do trabalho e Sistema Único de Saúde: uma reflexão. Rev ABENO 2004; 4 (1), 38-41.
10. Pizzato EA Saúde bucal no contexto da saúde do trabalhador: análise dos modelos de atenção. [dissertação]. Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista; 2002.
11. Rodrigues, A. A. Doenças Bucais que afetam os trabalhadores – Aspectos Éticos e Legais. Monografia. Campinas: Faculdade São Leopoldo Mandic; 2006.
10. PIZZATTO, E., GARBIN, C. A. S. Odontologia do Trabalho: Implantação da atenção em saúde bucal do trabalhador. Odontol. Clin. Cientif. 2006; 5 (2): 99-102.

1.6.8-Observações

- ✓ Indicadores de produção
- ✓ Avaliação do público alvo
- ✓ Avaliação Doda equipe
- ✓ Cumprimento de metas e objetivos
- ✓ Cumprimento da carga horária individual e da equipe
- ✓ Confecção e divulgação do material sobre didático sobre promoção de saúde
- ✓ Relatórios e publicações científicas em revistas especializadas e/ou eventos científicos.

1.7-Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, folder, Livreto de educação para Saúde bucal e construção da pagina de WEB para educação continuada e atividades Lúdicas de promoção de Saúde Bucal

Quantidade Estimada de Certificados para Participantes: 540

Quantidade Estimada de Certificados paraa Equipe Participante: 80

Total de certificados:620

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima 75% da carga horária estipulada,por disciplina,de acordo com seu orientador

Justificativa dos Certificados

Serão fornecidos certificados para os alunos de graduação,por periodo,durante os três anos de duração do projeto,para os professores responsáveis e colaboradores e demais mebros da equipe assim como para os representantes das entidades envolvidas no projeto

1.8-Outros Produtos acadêmicos:

Gera Produtos: Sim

1.9-Anexos- Não existem anexos

2-Equipe de Execução

2.1-Membros da Equipe de Execução

Nome	Instituição	Carga Horaria	Função
Andre Monteiro	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Antonio Ricardo Borges de Olival	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Celso Queiroz	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Denise Fernandez C.Nascimento	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Elson Comark	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Fabiana Ribeiro da Silva Schamuel	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Fernando Carneiro Santiago	HU/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Gisele Damiao da Siveira Paiva	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Julio Cesar Ventura	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Larissa Baruque	PR4-CTPS/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Maria Aparecida A. Cavalcante Gandelman	HU/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Maria do Céu Pinto Amaral	FO/UFRJ	16h/semana=2304hs	Outra
Maria Jose Santos Alencar	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra
Rita de Cássia Ladeira	FO/UFRJ	8hs/semana=1152hs	Outra

Sonia Groisman	FO/UFRJ	16h/semana=2304hs	Outra
----------------	---------	-------------------	-------

2.2-Disciplinas do Curso de graduação em Odontologia nas atividades do projeto

Disciplina	Prof .Responsável	Dia/turno	Período
Clinica Integrada	Denise Fernandez C.Nascimento	5as férias-M e t	8 Período
Odontologia Social	Elson Comark	6as Feiras –M e T	5 período
Materiais Restauradores	Fabiana Ribeiro da Silva Schamuel	2 as Feiras M e T	4 período
Clinica Integrada	Gisele Damião da Silveira Paiva	3as Feiras –M e T	7 período
Informática em Odontologia	Julio Cesar Ventura	3as Feiras M e T	4 período
Odontologia do Trabalho	Maria do Céu Pinto Amaral	5 as Feiras-M	7 período
Reabilitação Oral	Maria Jose Santos Alencar	2 as Feiras M e T	7 e 8 período
Introdução a Pesquisa Cientifica	Sonia Groisman	4 as Feiras-Manha	5 Período
Orientação Profissional	Maria do Céu Pinto Amaral	5 as Feiras-T	8 Período

2.2-Disciplinas de pós graduação nas atividades do projeto

Disciplina	Curso	Prof.Responsável	Dia/turno
Diagnostico Precoce de DTM	Especialização em Dor Oro Facial	Andre Monteiro	2as Feiras-M e T
Cirurgia Oral menor	Residência em Cirurgia Buco Maxilo Facial	Maria Aparecida A. Cavalcante Gandelman	4as Ferias-M e T
Odontologia de Promoção de Saúde	Especialização em Saúde Coletiva e da Família	Sonia Groisman	2as Férias-M e Tarde
Gestão de Projetos	Mestrado em Clinica Odontológica	Sonia Groisman	4as feiras-Tarde
Odontologia Comunitária	Especialização em Saúde Coletiva e da Família	Antonio Ricardo Borges de Olival	3as Feiras
Planejamento em Saúde	Especialização em Saúde Coletiva e da Família	Maria do Céu Pinto do Amaral	5as Férias M e T

Coordenador:Sonia Groisman

CPF:78421241753

Email:sonia@dentistas.com.br

2.2-Cronograma e atividades

A.Atividade: Atividades Educativas em saúde bucal

Inicio: Janeiro de 2016 duração; 36 meses

Somatório de carga horária dos membros:

Responsável:Sonia Groisman(C.H. 64horas/mês)

Membros Vinculados:

B.Atividade:Confecção de Material Didatico

Inicio Jan/2016 Duração 36 meses

Somatório de carga horária dos membros:

Responsável:Sonia Groiman

Membros Vinculados: Maria do Céu Pinto do Amaral

Maria Aparecida A. Cavalcante Gandelman

Denise Fernandez C.Nascimento

Fabiana Ribeiro da Silva Schamuel

Gisele Damião da Silveira Paiva

Maria Jose dos Santos Alencar

Elson Fontes Comarck

Rita de Cássia Ladeira

C.Atividade :Levantamento Epidemiológico de Atividade das Principais doenças que acometem a cavidade Bucal

Inicio Jan/2016 Duração 30 meses

Somatório de carga horária dos membros:

Responsável: Elson Fontes Comarck

Membros Vinculados: Fabiana Ribeiro da Silva Schamuel

Gisele Damião da Silveira Paiva

Fernando Carneiro Santiago

Rita de Cássia Ladeira

Julio Cesar Ventura

D.Atividade:Revisão de literatura

Início Jan/2016 Duração 36 meses

Somatório de carga horária dos membros:

Responsável: Maria do Céu Pinto do Amaral

Membros Vinculados: Maria Aparecida A. Cavalcante Gandelman

Denise Fernandez C. Nascimento

Fabiana Ribeiro da Silva Schamuel

Gisele Damião da Silveira Paiva

Maria Jose dos Santos Alencar

Elson Fontes Comarck

Sonia Groisman

E. Atividades: Seminários de Discussão

Início Jan/2016 Duração 36 meses

Somatório de carga horária dos membros:

Responsável: Rita de Cássia Ladeira

Membros Vinculados: Maria do Céu Pinto do Amaral

Maria Aparecida A. Cavalcante Gandelman

Denise Fernandez C. Nascimento

Fabiana Ribeiro da Silva Schamuel

Gisele Damião da Silveira Paiva

Maria Jose dos Santos Alencar

Elson Fontes Comarck

Sonia Groisman

Maria Jose dos Santos Alencar

F. Atividades: Confeção da página de Web, interativa

Início Jan/2016 Duração 36 meses

Somatório de carga horária dos membros:

Responsável: Julio Cesar Ventura

Membros Vinculados;

G.Atividades:Atendimento Emergencial de pequenas cirurgias**Inicio Jan/2016 Duração 36 meses****Somatório de carga horária dos membros:**

Responsável: Maria Aparecida A. Cavalcante Gandelman

Membros Vinculados; Denise Fernandez C.Nascimento

Fabiana Ribeiro da Silva Schamuel

Gisele Damião da Silveira Paiva

H.Atividades:Atendimento Restaurador em atenção Primaria**Inicio Jan/2016 Duração 36 meses****Somatório de carga horária dos membros:**

Responsável: Maria Jose dos Santos Alencar

Membros Vinculados; Denise Fernandez C.Nascimento

Fabiana Ribeiro da Silva Schamuel

Gisele Damião da Silveira Paiva

Fernando Carneiro Santiago

Rita de Cássia Ladeira

19.584 horas pelos três anos menos 4.608, pelas duas professora que fazem 16 horas semanais, resulta em 14976 horas, dívidas por 36 meses, totalizam 416 horas/mês, de treze participantes acrescidos de 128 horas/mês, referentes a 2 participantes do projeto dedicam 16 horas por semana, perfazendo um total de 544 horas/mês

3-Receita**3.1-Arrecadação -Não há arrecadação****3.2.Recursos da IES(MEC)**

Bolsa –Auxilio Financeiro a Estudantes(3390-18)	76.800,00
Bolsa –Auxilio Financeiro a Pesquisadores(3390-20)	0,00
Subtotal	
Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo(3390-30)	33.600,00

Despesas de passagens com Locomoção(3390-33)	12.000,00
Diarias-Pesoal Civil(3390-14)	0,00
Outros serviços de terceiros-Pessoa Física(3390-36)	0,00
Outros serviços de terceiros-Pessoa Juridica(3390-39)	20.000,00
Equipamento e material permanete(4490-52)	0,00
Encargos Patronais(3390-47)	0,00
Subtotal	65.600,00
Total	142.400,00

3.3-Recursos de Terceiros

Não há recursos de terceiros

3.4-Receita Consolidada

Elementos da Receita(com Bolsas)	R\$
Subtotal 1(Arrecadação)	0,00
Subtotal 2(Recursos da IES(MEC):Rubricas)	142.400,00
Subtotal 3(Recursos de Terceiros)	0,00
Total	142.400,00

Elementos da Receita(sem Bolsas)	R\$
Subtotal 1(Arrecadação)	0,00
Subtotal 2(Recursos da IES(MEC):Rubricas)	65.600,00
Subtotal 3(Recursos de Terceiros)	0,00
Total	65.600,00

4.Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação(R\$)	IES(MEC)R\$	Terceiros R\$	Total R\$
Bolsa- Auxilio Financeiro a Estudantes(3390-18)	0,00	76.800,00	0,00	76.800,00
Bolsa- Auxilio Financeiro a Pesquisadores(3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	76.800,00	0,00	76.800,00
Diarias-Pessoal Civil(339-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo(3390-30)	0,00	33.600,00	0,00	33.600,00
Passagens e Despesas com Locomoção(3390-33)	0,00	12.000,00	0,00	12.000,00
Outros Serviços Pessoa Fisica(3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços Pessoa Juridica(3390-39)	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
Equipamento e Material Permanente(4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas(Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	32.000,00	0,00	32.000,00
Total	0,00	142.400,00	0,00	142.400,00

Valor total Solicitado:R\$ 142.400,00

Cento e quarenta e dois mil e quatrocentos reais

A seguir são apresentadas as despesas de cada elemento

Material de Consumo

Descrição	Qte	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Material para atendimento em atenção basica	1	Unidade	33.600,00	IES(MEC)	33.600,00
					33.600,00

Passagens

Percurso	Qte	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Rio de Janeiro a Definir	3	4.000,00	IES(MEC)	12.000,00
Total				12.000,00

Outros serviços de terceiro-Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo
Arte final de folders e Livretos	IES(MEC)	5.000,00
Construção da pagina interativa de web	IES(MEC)	15.000,00
Custo Total		20.000,00

Despesas de Bolsistas

Nome do Bolsista	Período	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/mês	Custo Total
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
A ser selecionado		IES(MEC)	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	R\$400,00	R\$4.517,64
Total					R\$76.800,00